**MOVIMENTANDO SEMENTES, DO GESTO À INTENÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Helton Gabriel P. Souza

Unimontes

prateshg00@gmail.com

Berenilde Valéria O. Sousa

Unimontes

berenilde.sousa@unimontes.br

**Eixo:** Infâncias e Educação Infantil

**Palavras-chave:** educação infantil, natureza, prática corporal

**Contextualização e justificativa da prática desenvolvida**

 O projeto de intervenção escolar nos anos da educação infantil é componente obrigatório para o Estágio Supervisionado I. O projeto visou contribuir com os debates atuais sobre a relação das crianças com a natureza baseado na cultura corporal de movimento. Conforme Freire (1997), no período do ensino infantil, o mundo da criança depende das relações que ela estabelece com as pessoas e consigo mesma.

A proposta foi relevante pois instigou a concepção de acolher e abarcar as experiências diversas dentro e fora do ambiente escolar, a proposição foi organizada junto aos preceitos de união da família, escola e meio ambiente.

**Problema norteador e objetivos**

A escolha do tema pautou-se nos princípios da interdisciplinaridade e transversalidade e meio ambiente, objetivando a construção de cidadania e aquisição de valores morais assim como ampliar suas capacidades expressivas com práticas corporais diversificadas.

**Procedimentos e/ou estratégias metodológicas**

A proposta se desenvolveu com alunos do Ensino Infantil, com idades de quatro e cinco anos. Ocorreu em concordância ao projeto da Prefeitura Municipal, que dispõe de objetivos de uma intervenção intitulada “Sementes: A mágica da vida” (Montes Claros, 2024[a]). Foi atrelada à aula de Educação Física o dever de potencializar esse diálogo com base na cultura corporal.

Para introduzir foi executada a música “Para Germinar” e um jogo da memória, expondo às crianças definições básicas de cascas, sementes, caroços, suas relações bem como suas finalidades, mostrando figuras das sementes, frutas e unindo as mesmas às devidas correspondências.

Em seguida, foi feito o percurso da semente como atividade central, um circuito com cinco estações onde os alunos conduziram a figura das sementes até a sua fruta ou árvore de cultivo. Para finalizar houve um momento lúdico de relaxamento relacionado ao tema geral do projeto. O projeto foi aplicado no pátio da escola durante o horário de aula dE educação física de cada turma.

**Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida**

Conforme Brasil (2019) a educação escolar é responsável por transformar a realidade, trabalhando além dos conteúdos. Na escola os professores estimulam a criatividade, autonomia, raciocínio, interação com os colegas, entre outras (Pacheco, 2022). Seu papel não se restringe a transmitir uma informação, mas propor desafios para a criança continuar pensando, buscando descobrir novas aprendizagens e significados (Evangelista, 2018).

A aprendizagem é compreendida como um processo cooperativo e comunicativo, que coloca a criança no centro desse processo, pois a considera como produtora ativa de conhecimento (Melo et al., 2020). O excesso ou a falta de estímulo pode acabar interferindo nesse processo, fazendo com que as dificuldades aconteçam futuramente (Pacheco, 2022).

**Resultados da prática**

Foi observado a consolidação com a temática, pois promoveu a importância e relevância das sementes. Durante a execução, observou-se aspectos de cooperação, espírito de equipe e companheirismo, visto que os mesmos auxiliavam os colegas, reforçando suas relações em grupo. Ocorreram direcionamentos tanto individuais quanto coletivos, notando a construção da ideia de si e do outro nas suas manifestações corporais.

 Pôde-se constatar, ainda, satisfação em relação ao tema durante a intervenção, fortalecendo o diálogo com outras disciplinas. Ademais, os resultados positivos impulsionam pela continuidade da proposta do município, visto que há compromisso da equipe escolar em motivar os alunos a aprender sobre a temática.

**Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED**

 As experiências corporais podem ser afirmadas a partir de associações de atos do cotidiano como o movimento e o pensar. A educação infantil é o início da jornada de aprendizagem e aquisição do conhecimento, diante disso, é importante o estágio supervisionado com vistas a instigar discussões e exposições de saberes relacionados à formação docente na graduação.

**Considerações finais**

 Apesar dos desafios encontrados durante a execução do planejamento, a prática se desenvolveu de maneira extremamente satisfatória.

**Referências**

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular. Brasília**, DF: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/12/BNCC\_19dez2018\_site.pdf. Acesso em 02/04/2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Temas contemporâneos transversais na BNCC: Contexto histórico e pressupostos pedagógicos.** Brasília, DF, 2019.

EVANGELISTA, D. A. EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ANÁLISE DA PRÁTICA PEDAGÓGICA. Revista PLUS FRJ: **Revista Multidisciplinar em Educação e Saúde**, nº 4, p. 75, 2018.

FAGUNDES, Raony. **Teorias do Desenvolvimento, a partir de Jean Piaget e Lev Vygotsky**. / RAONY FAGUNDES, 24 p., Abaetetuba, 2022.

FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física**. 4ª ed., 1997.

JOSEPHIDOU, J.; KEMP, N. Uma vida “na e com a natureza?” Desenvolver pedagogias envolventes e que melhorem a natureza para bebés e crianças pequenas. **Revisão da Educação Global**, 9ª ed., vol. 2, p. 5-22, 2022.

MELO, A. S., MARCHIORI, A. F., BOLZAN, E., KLIPPEL, M. V., ROCHA, M. C., MAZZEI, V. R. POR UMA PERSPECTIVA PEDAGÓGICA PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA COM A EDUCAÇÃO INFANTIL. **Revista Humanidades e Inovação** v.7, n.10, 2020

MONTES CLAROS. **Anteprojeto Sementes: A mágica da vida**. 2024[a].

PACHECO, M. R. S.. **A educação infantil e sua importância no desenvolvimento e a aprendizagem da criança.** Monografia (Licenciatura em Pedagogia) - Instituto Federal Goiano - Campus Urutaí. Urutaí, GO, 22p, 2022.

SHIH, Y. H. Exploring F. W. Parker’s notions regarding child education. **Policy Futures in Education**, 5ª ed. v. 5, p. 565-579, 2022.

SHIH, Y. H. Towards a Pedagogy of Humanizing Child Education in Terms of Teacher-Student Interaction. **Journal of Education and Learning**, v. 7, n. 3, p. 197-202, 2018.

TERZI, L.; UNTERHALTER, E.; SUISSA, J. Philosophical Reflections on Child Poverty and Education. **Stud Philos Educ** ed. 42 , p. 49–63, 2023.